

**Discurso para IV Encontro de Instituições  
e Unidades de e-learning do Ensino Superior  
Sebastião Feyeo de Azevedo, em 26 de novembro de 2014**

Senhor Reitor da Universidade Aberta, Professor Paulo Dias

Senhor Vice-Presidente do Instituto Politécnico do Porto, Professor Luís Lima

Senhor Professor Robert Schuwer

Estimados professores e investigadores

Caro Colega Professor José Carlos Marques dos Santos

Caros estudantes

Ilustres convidados desta cerimónia

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A todos, os meus cumprimentos.

Enquanto Reitor da Universidade do Porto, é com muito gosto que dou as boas-vindas aos oradores, aos convidados e aos delegados do eL@ies2014.

Os temas das áreas do ensino aberto, do *e-learning* e da inovação pedagógica em geral, que vão estar em análise nesta conferência, são de grande relevância no estado atual de desenvolvimento da nossa sociedade, na medida em que procuram resposta e adaptação à realidade e aos desafios que a era digital em que vivemos nos trouxe. Será seguramente um evento muito proveitoso do ponto de vista científico e pedagógico.

A Universidade do Porto tem sempre muito gosto e interesse em receber reputados especialistas nestas matérias. Sublinho a propósito a presença do Senhor Professor Robert Schuwer, orador convidado deste encontro.

*So, I shall address Professor Schuwer in English, for a minute: on behalf of our University and myself, I would like to greet you. The University of Porto is very honoured to welcome a renowned world expert in Open Educational Resources. Porto is known for the warm way it welcomes its visitors, so I am sure that you will enjoy a very pleasant stay here with us.*

A Universidade do Porto fomenta muito o intercâmbio de conhecimento entre especialistas, em todas as suas áreas de atividade, objetivo que passa em boa medida pela organização de eventos que extravasem as fronteiras da instituição, que promovam a vinda de oradores com diferentes formações e que desenvolvam *network* científico à escala global.

A Universidade do Porto tem uma postura de abertura total à cooperação estratégica e operacional com outras instituições do ensino superior. A colaboração entre comunidades académicas é determinante para o progresso pedagógico, científico, tecnológico e cultural das universidades. Nos dias de hoje a produção, difusão e aplicação de conhecimento científico e tecnológico passa necessariamente por redes de parcerias institucionais desenvolvidas numa lógica de colaboração aberta e multidisciplinar. Essas redes são largamente promovidas pelos contactos que encontros deste tipo propiciam.

Neste eL@ies2014 teremos tudo isso - cooperação institucional, intercâmbio científico e debate pedagógico - pelo que é particularmente gratificante para a Universidade do Porto ser coorganizadora deste encontro.

Quero pois saudar a organização conjunta do eLies2014 pela Universidade do Porto, pela Universidade Aberta e pelo Instituto Politécnico do Porto. Saudar e agradecer aos organizadores. O sucesso do eL@ies, que vai já na sua 4.<sup>a</sup> edição, é um bom exemplo de como a cooperação entre instituições do ensino superior produz resultados efetivos e com impacto quer na comunidade académica, quer na sociedade em geral.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A participação da Universidade do Porto na organização do eL@ies é simultaneamente uma demonstração e o resultado do nosso interesse pelas novas tecnologias da educação, pelo ensino aberto, pelo *e-learning* e pela inovação pedagógica que o bom uso das ferramentas digitais nos proporciona. É um interesse que vem já de longe, desde os finais dos anos noventa, muito pela ação do Professor Marques dos Santos, com a criação do Gabinete de Apoio para as Novas Tecnologias na Educação, GATIUP, em 2003.

Na atual orgânica da Universidade do Porto criamos a Universidade Digital, estrutura que visa promover transversalmente a utilização das tecnologias de informação e comunicação em todas as atividades da Universidade do Porto. À estrutura Universidade Digital compete disponibilizar e gerir um conjunto de recursos e serviços no domínio das infraestruturas tecnológicas, das novas tecnologias da educação, dos sistemas de informação e das aplicações educativas.

Em sintonia e com o apoio da Universidade Digital, fazendo uso das novas tecnologias da educação, temos vindo a desenvolver na área académica um esforço muito sério de valorização da nossa oferta de ensino e formação, de inovação pedagógica, em consonância com as exigências dos tempos competitivos em que vivemos.

A aprendizagem colaborativa sem paredes, o ensino a distância, a educação sem fronteiras, representam linhas estratégicas fundamentais de evolução da Universidade do Porto para os próximos quatro anos. Representam igualmente oportunidades imperdíveis de cooperação e desenvolvimento institucional.

As novas metodologias que nasceram da revolução digital promovem a aquisição de conhecimento, estimulam a autoaprendizagem, quebram barreiras geográficas, tornam os conteúdos pedagógicos mais cativantes e aumentam a produtividade do trabalho. Refletem a evolução, são parte da evolução da sociedade. Vão de encontro às exigências das novas gerações, representam uma oportunidade para muitos grupos sociais específicos.

Esta evolução terá que ser feita de forma determinada, mas segura.

Em termos tecnológicos, já estamos preparados para dar um salto qualitativo no ensino aberto e a distância. Por estes dias, posso assegurar que a Universidade do Porto dispõe de técnicos de grande qualidade na sua estrutura da Universidade Digital, sendo essa equipa liderada por um especialista na área: o Senhor Vice-Reitor para a Gestão de Informação, Tecnologias Educativas, Qualidade e Melhoria Contínua, Professor José Martins Ferreira. Igualmente, criamos a pró-reitoria para a Inovação Pedagógica, sob a responsabilidade do Professor Fernando Remião, que articula com a Vice-reitoria para a área académica e com a Universidade Digital.

Estamos portanto em condições para avançar, para contribuir decisivamente na criação de uma plataforma educativa, regional ou nacional, para que a disponibilidade das novas tecnologias de educação resulte numa efetiva mudança de metodologias de ensino e aprendizagem, hábitos de estudo e métodos de partilha do conhecimento no todo do País. Esta mudança é não só desejável como inevitável, tendo em conta que a educação sem fronteiras, no que representa de ameaça e oportunidades, foi uma das razões políticas que fez a Europa avançar com o processo de Bolonha.

Mas, ainda temos um caminho a percorrer em termos de aumento de conhecimento individual, de massa crítica e de lideranças, e em termos de garantia de qualidade. É necessária uma grande ação de formação na área das novas tecnologias de educação, dirigida à nossa comunidade académica. Só assim alcançaremos uma verdadeira evolução nas metodologias pedagógicas, sem cair no mero fetichismo tecnológico. Igualmente, temos todos que progredir na área da garantia da qualidade, exercício fundamental para transmitir confiança aos parceiros e à sociedade em geral relativamente às competências que os cursos que tenham uma base conceptual que assente nos instrumentos digitais de apoio à educação efetivamente garantem. Sem confiança, na sociedade moderna, não há desenvolvimento, e a confiança ganha-se com modelos de garantia de confiança transparentes e aceites pelos parceiros.

Enfim, à pergunta que anima este encontro, “*E-learning* e cooperação: destino ou opção?”, eu respondo: destino, digo que sim, porque o aprofundamento do projeto europeu pressupõe uma educação sem fronteiras que passa pelos métodos que a evolução digital proporciona; opção, digo que sim, mas acrescento que uma opção sem alternativa para as instituições do ensino superior que desejem ter relevância nacional e internacional, uma opção por um trabalho profundo na inovação pedagógica, recorrendo às tecnologias digitais, condição essencial para que se eleve o nível educativo em Portugal.

Faço por isso votos para que o encontro que nos reúne aqui hoje suscite – como se espera – um debate plural, multidisciplinar e prospetivo sobre o ensino aberto e a distância.

Muito obrigado.

Em 26 de novembro de 2014, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor